CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ
Governo do Estado do Ceará

Câmara de Educação Superior e Profissional

INTERESSADO: Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA		
EMENTA: Renova o reconhecimento do Curso de Zootecnia, grau Bacharelado, modalidade presencial, com 4.110h, ofertado pelo Centro de Ciências Agrárias e Biológicas – CCAB**,** localizado no campus Betânia, Av. da Universidade, 850, município de Sobral, pela Universidade Vale do Acaraú – UVA, com validade a partir de 01.01.2021 até 31.12.2025.		
RELATORA: Guaraciara Barros Leal		
PROCESSO Nº 10604088/2020	**PARECER Nº**: 096/2021	**APROVADO EM**: 28/04/2021

I – RELATÓRIO

Deu entrada no Conselho Estadual de Educação, ofício encaminhado pelo Reitor da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Prof. Fabianno Cavalcante de Carvalho, no qual solicita a renovação de reconhecimento do Curso de Zootecnia, grau Bacharelado, modalidade presencial, com 4.110 horas e duração de 5 anos, coordenado pela Profª. Dra. Adriana Palmie**.** Ao solicitar a renovação a Instituição encaminhou o Projeto Pedagógico do Curso.

A Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), foi organizada como Universidade pelo Decreto Estadual n°20.686, de 20 de abril de 1990, com seus órgãos de Deliberação e Direção Superior, de Coordenação e Execução Programática e de Execução Instrumental. É uma Instituição da administração indireta do Estado do Ceará, sem fins lucrativos e dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, estando vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará.

Perfil socioeconômico do corpo discente da UVA

Dados resultante de pesquisa aplicada em 2020 registram que a UVA tem 7.064 (sete mil e sessenta e quatro) alunos matriculados, desses, 80,24% tem renda familiar de 1 a 2 salários. mínimos, 71% não tem renda pessoal e 20,36% tem renda mensal menor que 1 salário mínimo, 52,93% nunca receberam benefício social e 34,33% deixaram de receber. A grande maioria, 78,50%, estudou em escola pública. Dos respondentes 50,79% são do sexo feminino e 49,21% são do sexo masculino, a faixa etária predominante é de 18 a 23 anos e 88,55% são solteiros. Declaram-se pardos, 61,10%, e brancos, 27,76%. Apenas 36,75% residem em Sobral, sede da universidade, sendo que 66,09% residem com pais e 12,99% com esposo(a) e filhos(as). 67,98% utilizam transporte coletivo intermunicipal para acessar a universidade.
Os dados mostram, ainda, que existem pessoas com deficiência na universidade: 51 física; 205 visual; 14 auditiva, 02 múltipla, 07 mental, 03 cegueira e 38 outras deficiências não especificadas (Relatório Socioeconômico do NTI/UVA, 2020).

A UVA atende na sua sede, estudantes oriundos dos municípios de Acaraú, Alcântaras, Camocim, Cariré, Coreaú, Crateús, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Granja, Groaíras, Guaraciaba

do Norte, Hidrolândia, Ibiapina, Ipu, Ipueiras, Itapajé, Marco, Martinópole, Massapê, Meruoca, Moraújo, Morrinhos, Mucambo, Nova Russas, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santa Quitéria, Santana do Acaraú, São Benedito, Senador Sá, Tianguá, Ubajara, Varjota e Viçosa do Ceará.

A importância do curso de Zootecnia para a Região

Sendo o Brasil um país voltado para a atividade agropecuária, a atividade ocupa lugar de destaque, pois gera impactos econômicos e sociais favoráveis. No Nordeste é também praticada por pequenos produtores que utilizam práticas tradicionais, onde o conhecimento das técnicas são repassadas para outras gerações.

Em Sobral, desde 1975, está instalado o Centro Nacional de Pesquisa em Caprinos da Embrapa. O primeiro Curso de Zootecnia da UVA foi criado pela Resolução Nº 12/CEPE de 26 de outubro de 1994. O curso cumpre o papel de formar profissionais uma vez que os agropecuaristas, provocado pela falta de incentivos, demonstram desinteresse em continuar fazendo sucessores. O curso foi pensado para preencher uma lacuna de profissionais capacitados para o mercado de trabalho da Região, além do desenvolvimento de pesquisa e extensão, não apenas para as áreas semiáridas, mas também para as regiões de serra (Ibiapaba) e litorâneas (litoral oeste) de nosso Estado. Nesse sentido, o Curso de Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA tem como missão formar um profissional com sólidos conhecimentos técnicos e científicos na área de produção animal, respeitando os princípios de sustentabilidade social, econômica e ambiental, que seja capaz de transformar a realidade de sua região, buscando soluções para a convivência com o semiárido.

A Zootecnia é uma profissão que congrega um conjunto de atividades e habilidades destinadas a desenvolver, promover, preservar e controlar a produção e a produtividade dos animais, bem como a conservação das espécies que compõem a nossa biodiversidade. O relevante papel social que a Zootecnia ocupa nos contextos local e nacional é indiscutível, pois é uma das bases estruturais que podem possibilitar a fixação do homem a terra, evitando os grandes êxodos dos campos para as cidades. Além disso, a Zootecnia contribui fortemente para a minimização da fome.

O Curso de Zootecnia da UVA contribui com a gestão dos recursos naturais renováveis do semiárido, auxiliando na reversão da degradação geral dos ecossistemas da zona Norte, pela regeneração de sua vegetação, recuperação de sua fauna, conservação de seus solos e mananciais hídricos, abrindo espaços para a valorização da atividade pecuária como importante fonte de geração de emprego e renda para economias locais, inclusive para o pequeno produtor.

Situação legal da Instituição e do curso

A UVA está recredenciada pelo Parecer CEE nº 0479/2018, com validade até 31/12/2022.

O primeiro Projeto Pedagógico do Curso em análise foi aprovado pela Resolução CEPE/UVA nº12 de 26 de outubro de 1994. O projeto em vigência data de 2020e está reconhecido pelo Parecer CEE nº 1251/2017 com vigência até 31.12.20.

Para proceder à renovação do reconhecimento do curso, o CEE adotará como critério de avaliação o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa MEC nº 04, de 05 de agosto de 2008 e o Índice Geral de Cursos da Instituição de Educação Superior (IGC), criado pela Portaria Normativa MEC nº 12, de 05 de setembro de 2008.Nas três últimas avaliações o curso obteve os seguintes conceitos:

- 2013 – 3 e 3;
- 2016 – 3 e 3;
- 2019 – 2 e 3, IDD 3.

Observe-se que ao longo dos anos o curso não conseguiu melhorar sua avaliação.

Formas de acesso

O acesso ao curso se dá por vestibular, ingresso de graduados e por transferência. Sua organização é semestral, funcionando nos turnos da manhã e tarde, com 40(quarenta) vagas abertas por vestibular, perfazendo 80 (oitenta) possibilidades de acesso a cada ano.

Projeto Pedagógico do curso

O PPC está organizado de acordo com as normas nacionais. A partir de 2008, mudanças foram realizadas no Projeto Pedagógico para possibilitar a inserção dos estudantes em atividades práticas, desde o início do curso, incentivando a participação nas Atividades Complementares, utilizando a Fazenda Experimental – FAEX como espaço de aprendizagem.

Além dos componentes curriculares voltados para a Zootecnia, o PPC trabalha questões étnico-raciais de forma transversal em parceria com os cursos de História e Ciências Sociais, utilizando-se de palestras, *workshops*, oficinas e seminários, discutindo questões relacionadas aos descendentes de pessoas escravizadas no período de colonização e pós-colonização: sua contribuição para a cultura, culinária e produção de alimentos, desenvolvimento agrário, movimentos sociais, políticas afirmativas. Temáticas tratadas na disciplina de Sociologia Rural.

Outro tema inserido no PPC, Educação Ambiental, é estudadona disciplina Ecologia. Nessa disciplina há uma unidade onde os alunos realizam intervenções como a construção de jardins verticais com reciclagem de materiais, oficina de compostagem, coleta e doação de garrafas PET para o banco de mudas do Município etc.

Perfil do egresso

O Curso de graduação em Zootecnia se propõe a assegurar sólida base de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia; dotando o egresso de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil e no mundo; com capacidade de comunicação e integração com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais; com raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas; capaz de atuar em diferentes contextos, promovendo o desenvolvimento, bem estar e qualidade de vida dos cidadãos e comunidades; além de compreender a necessidade do contínuo aprimoramento de suas competências e habilidades como profissional zootecnista (Parecer CNE CES nº 337/2004).

Objetivos do curso

Geral

Formar profissionais com sólidos conhecimentos técnicos e científicos na área de produção animal, respeitando os princípios de sustentabilidade social, econômica e ambiental, que sejam capazes de transformar a realidade de sua região, buscando soluções para a convivência com o semiárido.

Específicos

a) Desenvolver competências e habilidades para a formação de cidadãos críticos,conscientes e atuantes no contexto social e cultural no qual estão inseridos;
b) Promover a formação de profissionais aptos a atender às demandas de desenvolvimento do Nordeste, do Ceará e em especial da Região Norte do Estado, como também nos demais contextos regionais;
c) Despertar o compromisso com o desenvolvimento critérios ético da pesquisa científica, respeitando o bem-estar animal e humano considerando-os um instrumento para geração de tecnologias que contribuam para a melhoria da qualidade de vida da sociedade;
d) Conduzir economicamente a criação animal com ênfase na produtividade,como também na produção sustentável,contribuindo para o desenvolvimento das cadeias agroindustriais.

Estrutura Curricular

A matriz curricular atende ao que determina o Parecer CNE/CES nº 2/6/2007 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, ao Parecer CNE/CES nº 337, de 11 de novembro de 2004 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Zootecnia e a Resolução CNE/CES nº 4 de 2 de fevereiro de 2006 que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Zootecnia; Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágios de estudantes.

Matriz curricular

SEM	DISCIPLINA		CH	PRÉ-REQUISITO
1º	Anatomia Animal I	OBR	60	-
	Biologia Celular e Molecular	OBR	80	-
	Introdução à Zootecnia	OBR	60	-
	Inglês Instrumental	OBR	60	-
	Matemática	OBR	60	-
	Química Geral e Analítica	OBR	80	-
SUBTOTAL			**400**	
Total acumulado			**400**	
2º	Anatomia II	OBR	60	AnatomiaAnimalI
	Ecologia	OBR	60	-
	Física	OBR	60	Matemática
	Morfologia e Sistemática das Plantas Forrageiras	OBR	80	Biologia Celular e Molecular
	Bioética e Legisl. Profissional	OBR	40	-
	Zoologia Aplicada	OBR	80	-
SUBTOTAL			**380**	
Total Acumulado			**780**	

3º	Análise de Alimentos	OBR	80	Química Geral e Analítica
	Bioquímica	OBR	100	Química Geral e Analítica
	Estatística	OBR	60	Matemática
	Higiene Animal	OBR	60	Zoologia Aplicada
	Microbiologia	OBR	60	Biologia Celular e Molecular
	Fundamentos da Ciência do Solo	OBR	60	Química Geral e Analítica
SUBTOTAL			**420**	
Total Acumulado			**1.200**	
4º	Doenças dos Animais Domésticos	OBR	80	Microbiologia, Higiene Animal
	Fisiologia Animal	OBR	100	Anatomia II, Bioquímica
	Fisiologia Vegetal	OBR	80	Bioquímica
	Fertilidade do Solo	OBR	60	Fundamentos da Ciência do Solo
	Metodologia da Pesquisa	OBR	60	-
	Sociologia Rural	OBR	60	
	Sub Total		**440**	
Total Acumulado			**1.640**	
5º	Apicultura	OBR	60	Introdução à Zootecnia, Morfologia e Sistemática das Plantas Forrageiras
	Extensão Rural	OBR	80	Sociologia Rural
	Experimentação Zootécnica	OBR	60	Estatística
	Fisiologia da Reprodução	OBR	60	Fisiologia Animal
	Forragicultura	OBR	80	Ecologia, Fisiologia Vegetal, Morfologia e Sistemática das Plantas Forrageiras
	Genética Geral e Evolução	OBR	80	Biologia Celular e Molecular, Estatística
	Nutrição de Não Ruminantes	OBR	60	Análise de Alimentos, Fisiologia Animal
SUBTOTAL			**480**	
Total Acumulado			**2.120**	
6º	Aquicultura	OBR	80	Introdução à Zootecnia, Fisiologia Animal
	Avicultura	OBR	80	Introdução à Zootecnia, Fisiologia Animal
	Melhoramento e Manejo de Pastagens Nativas	OBR	80	Ecologia, Fisiologia Vegetal, Morfologia e Sistemática das Plantas Forrageiras e Fertilidade do Solo
	Nutrição de Ruminantes	OBR	80	Análise de Alimentos, Fisiologia Animal
	Suinocultura	OBR	80	Introdução à Zootecnia, Fisiologia Animal
SUBTOTAL			**400**	

Total Acumulado			**2.520**	
7º	Bioclimatologia	OBR	80	Fisiologia Animal
	Bovino cultura de Corte	OBR	80	Introdução à Zootecnia, Fisiologia Animal
	Caprinocultura	OBR	60	Introdução à Zootecnia,
	Comportamento e Bem Estar Animal	OBR	60	Fisiologia Animal
	Economia Aplicada à Zootecnia	OBR	80	Matemática, Avicultura, Suinocultura
	Melhoramento Genético Animal I	OBR	80	Genética Geral e Evolução, Experimentação Zootécnica, Avicultura, Suinocultura
SUBTOTAL			**440**	
Total Acumulado			**2.980**	
8º	Bovino cultura de Leite	OBR	80	Introdução à Zootecnia, Fisiologia Animal
	Construções Rurais	OBR	60	Física, Bioclimatologia
	Equideocultura	OBR	60	Introdução à Zootecnia, Fisiologia Animal
	Melhoramento Genético Animal II	OBR	60	Melhoramento Genético Animal I, Bovinocultura de Corte
	Ovinocultura	OBR	60	Introdução à Zootecnia, Fisiologia Animal
	Vivências em Extensão I	OBR	30	Extensão Rural
SUBTOTAL			**350**	
TotalAcumulado			**3.360**	
9º	Alimentos e Alimentação	OBR	80	Nutrição de Não Ruminantes, Nutrição de Ruminantes
	Elaboração de Projetos Agropecuários	OBR	80	Economia Aplicada à Zootecnia
	Tecnologia de Produtos Agropecuários	OBR	80	Avicultura, Suinocultura, Bovinocultura de Corte, Caprinocultura
	Vivências em Ovinocaprinocultura	OBR	40	Extensão Rural e Caprinocultura Ou Ovinocultura
	Vivências em Extensão II	OBR	40	Extensão Rural, Vivências em Extensão I
SUBTOTAL			**300**	
Total Acumulado			**3.630**	
10º	Estágio Supervisionado	OBR	240	-
	Trabalho de Conclusão de Curso	OBR	40	-
	Atividades Complementares	OBR	200	-
SUBTOTAL			**480**	
TOTAL			**4.110**	

DISCIPLINAS OPTATIVAS/CARGA HORÁRIA/PRÉ-REQUISITO			
Administração Contemporânea	OPT	100	-
Classificação e Tipificação de Carcaça	OPT	60	-
Ensino de Libras	OPT	60	-
Entomologia Zootécnica	OPT	80	-
Empreendedorismo	OPT	60	-
Fundamentos de Marketing Aplicado ao Agronegócio	OPT	60	Elaboração de Projetos
Laboratório em Bioquímica	OPT	80	Bioquímica
Meliponicultura	OPT	60	Apicultura
Nutrição de Cães e Gatos	OPT	60	Nutrição de Não Ruminantes
Plantas Tóxicas	OPT	60	Melhoramento e Manejo de Pastagens Nativas
Planejamento de Sistemas de Produção de Ruminantes	OPT	60	Nutrição de Ruminantes
Pragas e Doenças de Plantas Forrageiras	OPT	60	Melhoramento e Manejo de Pastagens Nativas
Redação Técnico Científica	OPT	60	-
Técnicas Avançadas de Formulação de Rações para Não Ruminantes	OPT	40	Nutrição de Não Ruminantes
Técnicas Avançadas de Formulação de Rações para Ruminantes	OPT	40	Nutrição de Ruminantes
Tópicos em Forragicultura	OPT	60	Forragicultura

Síntese da organização curricular	CargaHorária	Percentual(%)
Extensão nos componentes curriculares	**118**	**2,87**
Componente Curricular de Extensão (CCE)	100	2,43
Atividades Curriculares de Extensão (ACE)	180	4,37
Estágio Curricular	240	5,83
Trabalho Conclusão de Curso (TCC)	40	0,97
Atividades Complementares	200	4,86
Demais componentes curriculares	3.232	78,63
TOTAL	**4.110**	**100,0**

Estágio Curricular

O estágio é coordenado pela Prof[a]. Ms. Josefa Dêis Brito Silva. O curso oferta dois tipos de estágios: um obrigatório e outro não obrigatório que atendem ao disposto na Lei Federal nº 11.7888 de 25 de setembro de 2008. Ambos objetivam complementar a formação profissional do acadêmico, possibilitando que o estudante coloque em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso e conheça os problemas inerentes à profissão.

Para realizar o estágio, o aluno tem a oportunidade de optar por uma das diferentes áreas do exercício da Zootecnia. Feita a escolha, passará por um treinamento prático, não inferior a 240 horas, o que corresponde a 12 créditos, sendo orientado por um supervisor e apoiado por um orientador.

Ao final do estágio o aluno apresentará ao orientador e ao supervisor, o relatório final das atividades desenvolvidas.

O componente curricular Estágio é ofertada no 10º período e está organizado em três etapas: I) planejamento; II) desenvolvimento; III) Relatório.

O estágio tanto o obrigatório, quanto o não obrigatório seguem normas complementares elaboradas pelo Colegiado do Curso de Graduação em Zootecnia, de acordo com a Resolução CEPE/UVA Nº 08/2016, homologada pelo Conselho do Centro de Ciências Agrárias e Biológicas – CCAB.

Durante o estágio, que se realiza em Instituições Públicas de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e/ou em Empresas Privadas, o estudante aprofunda estudos nas seguintes áreas:

I – Aprendizagem e uso de técnicas e/ou metodologia de trabalho;

II – Extensão de serviços à comunidade;

III – Pesquisa agropecuária.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares são coordenadas pelo Prof. Dr. Enéas Reis Leite. As atividades complementares desenvolvidas pelos estudantes são de natureza acadêmica, científicas e culturais e estão normatizadas pela Resolução CEPE n°18/2006. A carga horária é de 200 horas e atende ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de ensino abrangem:

1. as disciplinas não curriculares e núcleos temáticos interdisciplinares não previstas no currículo do Curso de Graduação e podem ser realizadas dentro ou fora da Instituição
2. programa de monitorias;
3. estágios não obrigatórios orientados na área do Curso de Graduação e com comprovação do cumprimento;
4. aprendizado prático pelos alunos não vinculados aos estágios curriculares obrigatórios, desde que orientados, comprovados e atendidas às exigências legais; frequência e aprovação em disciplinas eletivas, nas quais o aluno esteja regularmente matriculado.

As atividades de pesquisa incluem:

1. trabalhos publicados em periódicos científicos, indexados e não indexados, jornais e anais;
2. apresentação de trabalhos em eventos científicos;
3. aprovação ou premiação em concursos que evidenciem aprofundamento no estudo;

4. participação em projetos de pesquisa aprovados pela coordenação do Curso de Graduação, não computadas as horas de Trabalho de Conclusão de Curso, orientada por professor e autorizadas pela Coordenação da Divisão de Atividades Complementares;
5. participação em Grupos de Estudo e/ou Pesquisa aprovados pela Coordenação da Divisão de Atividades Complementares, orientado por professor do curso;
6. programa de iniciação científica.

As atividades de extensão abrangem:

1. participação em Grupos de Estudo ou Projetos de Extensão, aprovados pela coordenação do curso;
2. participação em seminários, palestras, simpósios, congressos, conferências, encontros anuais ou regionais, cursos de extensão, atualização ou similares, semanas científico-culturais,
3. representação estudantil em Colegiados de Curso, Conselhos e Comissões, inclusive a representação de classe;
4. participação em eventos esportivos e/ou artístico-culturais, relacionados com a atividade acadêmica;
5. presença em defesas de monografias, dissertações e teses defendidas na UVA ou em outras Instituições de Ensino Superior, desde que pertinentes às áreas de estudo do curso,
6. participação em estágios em Empresa Júnior ou similar, em projetos sociais governamentais e não governamentais e participação em programas de bolsas da UVA.

A Coordenação do Curso de Zootecnia incentiva a participação dos alunos nas Atividades Complementares desde os primeiros semestres do curso, possibilitando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é componente curricular obrigatório, cursado nos dois últimos semestres e está sob a responsabilidade d e um professor. O estudante escolhe o trabalho a ser apresentado em forma de monografia ou artigo, entre as áreas de conhecimento que compõem a matriz curricular e a defesa do TCC se dá ao final do ano letivo, diante de uma banca examinadora em sessão de apresentação pública, seguida da arguição. A aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso dar-se-á com a obtenção de nota mínima 7 (sete).

Extensão universitária no curso

Coordenação da Extensão universitária é coordenada pela Profª Dra. Tereza Cristina Lacerda Gomes. A extensão universitária apresenta diferentes abordagens teóricas e históricas. Nas práticas extensionistas da Universidade, três concepções ideológicas se entrecruzam e adquirem materialidade: "a posição assistencialista, que se caracteriza pelo atendimento às demandas sociais, por intermédio da prestação de serviços à comunidade; a dimensão transformadora, na qual as relações entre universidade e sociedade são dialógicas e buscam a transformação social, e, mais recentemente, o entendimento de que as demandas advindas da sociedade são tomadas como novas expectativas de serviços que a sociedade demanda da universidade" (Parecer CNE/CES Nº 608, de 3 de outubro de 2018, p.4).

As discussões do Fórum dos Pró-Reitores de Extensão (Forproex) contribuíram para a construção conceitual de Extensão Universitária, que, sob o princípio constitucional da

indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é compreendida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Nesse sentido, as práticas de extensão desenvolvidas pelo curso de Zootecnia buscam:

• Interação dialógica;
• Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
• Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
• Impacto na formação do estudante;
• Impacto e transformação social, bem como transformação da própria universidade.

Atualmente o curso desenvolve 03 (três)projetos de extensão:

1. Ferramentas Participativas

Objetivos:

- Qualificar a formação docente e discente através da prática extensionista;
- Promover a troca de conhecimentos e experiências entre as comunidades rurais, docentes, discentes e técnicos das instituições parceiras;
- Contribuir com a transformação social, a partir do retorno à sociedade dos resultados do ensino e pesquisa, especificamente de comunidades rurais.

2. Projeto horta orgânica na Escola E.E.I.F Silvestre de Mesquita, Várzea dos Espinhos, Guaraciaba do Norte/Ceará

Objetivos

- Promover à comunidade escolar a importância do uso de resíduos orgânicos como adubo orgânico nos cultivos de hortaliças;
- Identificar técnicas de manuseio do solo e produção saudáveis das hortaliças estudadas;
- Proporcionar aos alunos as técnicas do uso de adubos orgânicos
- Despertar o interesse dos alunos e toda comunidade escolar para o cultivo orgânico e conhecer as práticas agrícolas das hortaliças estudadas na escola por meio da ação de extensão proposta pelo projeto;
- Compreender a relação entre solo, água, nutrientes e plantas;
- Identificar processos de semeadura direta das sementes e em seguida o trans-plantio de mudas, adubação, colheita e produtividade;
- Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde humana;
- Incentivar na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis.

3. Projeto Diálogos Rurais

Objetivos

- Motivar o estudante a estudar e participar das tendências contemporâneas da vida rural brasileira
- Realizar eventos (palestras, mesa redondas, rodas de conversa) que discutam as principais temáticas do desenvolvimento rural brasileiro
- Viabilizar viagens de campo no propósito de vivenciar na prática o que foi debatido nos eventos realizados nos espaços da universidade
- Apresentar um documento final que possa subsidiar a universidade, ONG´s e

instituições responsáveis pelas ações de políticas públicas do mundo rural a realizar ações concretas no território de Sobral.

Observa-se que as atividades complementares, as ações de extensão, assim como os estágios não obrigatórios estão pensadas para qualificar a formação.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem como prática mediadora deverá possibilitar o acompanhamento contínuo e sistemático do processo de ensino-aprendizagem e está orientada pelos seguintes princípios:

- valorização das competências cognitivas, profissionais, sociais, culturais e emocionais;
- capacidade de aprender a aprender de forma contínua;
- uso funcional e contextualizado dos conhecimentos adquiridos no curso;
- capacidade de pesquisar e produzir o conhecimento profissional;
- reflexão crítica da função social do conhecimento profissional do curso;
- postura profissional e investigativa ante a complexidade das situações- problema;

O processo avaliativo cumpre o determinado no Regimento da Universidade. A aprovação em qualquer disciplina será conferidas e o estudante obtiver, no mínimo75% (setenta e cinco) de frequência e média das três notas das avaliações parciais igual ou superior a 7,0 (sete), ou média igual ou superior a 5,0 (cinco), após submissão à avaliação final.

A avaliação será realizada com vistas a mensurar a aprendizagem e o desenvolvimento das competências previstas no PPC, podendo ser realizada por meio de provas escritas e/ou atividades práticas, exercícios de aplicação, pesquisas, trabalhos práticos ou outros tipos de instrumentos facultados ao professor. Para fins de verificação da aprendizagem as notas obtidas pelo estudante serão representadas numericamente, com valores do intervalo de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Resultado final do processo de verificação da aprendizagem: I - Média aritmética simples das três notas das avaliações parciais: NF = (N1ªAP+N2ªAP+N3ªAP)/3 Nota final igual ou superior a sete (7,0) = APROVAÇÃO DIRETA; Nota final no intervalo entre (5,0) a (6,9) = SUBMISÃO A AVALIAÇÃO FINAL. II- Média aritmética simples das notas das avaliações parciais e da nota da avaliação final: NF=(N1ªP+N2ªP+N3ªAP)/3+NAF)/2 Nota final acima de 5,0 (cinco) = APROVADO; Nota final abaixo de 4,0 (quatro) = REPROVADO.

Obs.: As siglas adotadas nas fórmulas de cálculo da média têm as seguintes correspondências: NF = nota final; N1ªAP = nota da primeira avaliação parcial; N2ªAP = nota da segunda avaliação parcial; NAF = nota da avaliação final.

Grupos de estudos e pesquisas e iniciação científica

O Curso de Zootecnia tem fortalecido a pesquisa em produção animal na região Noroeste do Estado do Ceará, empenhando-se na busca de parcerias com outras instituições de ciência e tecnologia, além de órgãos públicos municipais e estaduais de assistência técnica. Em particular, o convênio firmado entre a UVA e o Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos e Ovinos tem viabilizado o uso de recursos humanos e materiais, como laboratórios, bibliotecas, campos e animais experimentais.

Biblioteca

O acervo do Curso de Zootecnia está alocado no espaço da Biblioteca Central da universidade, situada no campus Betânia. A Biblioteca Central utiliza o *software* Sophia Biblioteca Avançado, que possibilita a oferta virtual da disponibilidade do acervo bibliográfico, bem como a reserva de livros sob número de matrícula do aluno ou do professor.

O acervo está constituído por livros, periódicos, jornais, teses, publicações oficiais (relatórios), mapas, atlas, microfilmes, microfichas, discos, vídeos e outros materiais, todos voltados para o atendimento das necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão.

A Universidade tem uma política de ampliação do acervo e regularmente títulos são adquiridos.

O acesso aos periódicos da CAPES está disponibilizado a todos os alunos da graduação, pós-graduação e professores da UVA. A ampla variedade de periódicos no portal garante aos estudantes e professores o acesso às bases de dados atualizadas contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade da formação e da produção acadêmica.

O prédio da Biblioteca Central foi completamente reformado com aquisição de mobiliário, centrais de ar condicionado, aquisição de arquivos deslizantes, construção de salas para estudo individual e coletivo e sala com computadores para acesso à internet.

O curso de Zootecnia dispõe de um acervo de 833 (oitocentos e trinta e três) títulos e 1232 (hum mil duzentos e trinta e dois) exemplares, enriquecido pela Biblioteca da Embrapa Caprinos e Ovinos que conta com um acervo total de 15.592 (quinze mil quinhentas e noventa e duas) publicações, sendo 2.786 (duas mil setecentos e oitenta e seis) livros e 8.125 (oito mil cento e vinte e cinco) periódicos; além de 686 (seiscentas e oitenta e seis) teses, dissertações e monografia; 3.188 (três mil, cento e oitenta e oito), folhetos/folders; 7.081(sete mil e oitenta e uma) separatas; DVD/FI, CD-220, GS (Som). O acervo está composto com livros e outros documentos nas áreas de pastagem, nutrição animal, melhoramento animal, sanidade animal, ambiente, socioeconômica, tecnologia para carne e leite e outras áreas afins. Recentemente a Embrapa Caprinos e Ovinos adquiriu uma coleção de 685 (seiscentos e oitenta e cinco) livros eletrônicos, publicados no período de 1995 – 2006, pela Editora Elsevier e coligadas, abrangendo as seguintes áreas: Agricultura e Ciências Biológicas, Bioquímica, Genética e Ciências Biológicas, Energia, Ciências Ambientais, Microbiologia e Imunologia e Ciência Veterinária e Médica.

As publicações estão catalogadas na base de dados referenciais AINFO, aplicativo desenvolvido pela Embrapa. Esta base está disponível *online*, pela interface da BDPA – Base de Dados da Pesquisa Agropecuária, a qual reúne toda a informação disponível nas 42 (quarenta e duas) unidades centralizadas e descentralizadas da Embrapa. No site da BDPA é possível consultar o acervo referente a cada unidade da Embrapa e ter acesso a publicações disponíveis em PDF.

Corpo docente

O corpo docente do Curso de Zootecnia é composto por 22 (vinte e dois) professores com exercício na Coordenação de Zootecnia, sendo 20 (vinte) efetivos e 2(dois) substitutos contando com a colaboração de 3 (três) professores cedidos pelas Coordenações de Ciências Biológicas e Química.

Dos professores efetivos, dezessete são doutores (85%), dentre esses, quatro têm estágio de pós-doutoramento e três são mestres (15%).

Pessoal Técnico administrativo

O curso conta com 14 (quatorze) servidores que são responsáveis pelas atividades meio que apoiam o desenvolvimento das atividades fins.

Infraestrutura

O Curso de Zootecnia da UVA dispõe de dois prédios, onde estão instaladas a Coordenação do Curso de Graduação e Coordenação do Curso de Mestrado em Zootecnia que dispõem de:

01 sala de coordenação com banheiro;
01 sala para secretaria;
01 sala de reuniões;
01 auditório com capacidade para 80 pessoas ;
09 gabinetes para professores;
05 salas de aula com capacidade para 50 carteiras cada uma;
01 banheiro masculino com 3 boxes e 01 banheiro feminino com 3 boxes;
12 laboratórios;
01 fazenda Experimental Vale do Acaraú – FAEX;
01 veículo automotivo;
01 laboratório de informática com 20 computadores;
05 salas de aulas com outros cursos vizinhos.
04 laboratórios; Campos Experimentais da Embrapa Caprinos e Ovinos.

Fazenda Experimental Vale do Acaraú – FAEX

A Universidade dispõe de uma Fazenda Experimental, localizada a 11 km da sede do município de Sobral, às margens do Rio Acaraú, com uma área total de 120 ha que serve de base para aulas práticas do Curso de Zootecnia e do Curso de Mestrado em Zootecnia e para a realização de experimentos nas áreas de forragicultura, nutrição de ruminantes e não ruminantes, melhoramento genético animal, reprodução e produção animal.

A fazenda dispõe de instalações físicas de apoio à pesquisa, como:

- casa sede;
- alojamento completo para os estudantes (alojamentos masculino e feminino, banheiro, escritório com banheiro e cozinha com refeitório);
- centro de manejo para ovinos e caprinos;
- fábrica de ração;
- galpão para máquinas e implementos;
- apiário com 40 colmeias;
- meliponário com 40 colmeias;
- galpão experimental para avicultura de corte;
- galpão experimental para avicultura de postura;
- viveiros para aquicultura com área de 1 (um) hectare;
- centro de manejo para bovino de leite com capacidade para 40 animais com currais para volumosos, comedouros, bebedouros, divisórias, currais de espera, seringas, lava pés, pedilúvio, sala de ordenha, sala de leite, farmácia, escritório, almoxarifado, sanitários e plataforma de embarque do leite.
- bezerreiros, baias para touros em piquetes, maternidade e silo para forragem;

- pasto cultivado (8 hectares) com gramíneas dos gêneros *Panicum*e *Cynoldon*, sendo seis hectares irrigados por aspersão convencional e 2 ha com mini-aspersão fixa;
- banco de proteína cultivado (1 hectare) com Leucena (*Leucaenaleucocephala*);
- sistema agrossilvipastoril em vegetação de caatinga, onde se busca através da pesquisa conhecer mais profundamente este ecossistema e os respectivos fatores que interagem com o mesmo, visando um aproveitamento sustentável deste recurso natural;
- rebanho composto de 150 cabeças de ovinos, sendo 70 delas matrizes das raças Morada Nova e 80 ovinos Rabo Largo. Também há 21 cabras Saanen.
- Laboratórios de Parceria Insterinstitucional: convênio de cooperação técnica entre Empresa Brasileira de Pesquisa de Agropecuária – Embrapa e a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA
- Laboratório de Proteoma e Biologia Molecular (PROBIO). O Laboratório de Proteoma e Biologia Molecular vem se consolidando em estudos moleculares envolvendo a proteômica e a genômica. Capacidade analítica- São realizadas electroforesis unidimensional (1D) e bidimensional (2D), bem como análises dos géis por meio de software específico - Testes de Western Blotting (WB) para bactérias- Reação em cadeia de polimerase (PCR) para o vírus da artrite encefalite caprina (CAE). Linhas de pesquisa- Estudo e caracterização das proteínas do plasma seminal de caprinos da raça exótica Anglo-Nubiana; Caracterização e resgate das potencialidades dos animais nativos como caprinos Moxotó e ovinos Morada Nova, por meio da proteômica e genômica; Testes de diagnóstico e controle da artrite encefalite caprina à vírus (CAEV); Identificação do vírus da CAEV no sêmen através de PCR; Avaliação de antígenos produzidos na Embrapa Caprinos e Ovinos.
- Laboratório de Parasitologia e Capacidade analítica: Diagnóstico de helmintoses gastrintestinais de caprinos e ovinos (OPG, cultura de larvas e contagem, montagem e identificação de nematóides gastrintestinais adultos); diagnóstico de protozooses de caprinos e ovinos (OOPG, esporulação de oocistos, identificação de espécies de Eimeria); diagnóstico de ectoparasitos (Exame direto); determinação de volume globular (nematódeos hematófagos); determinação de proteína plasmática total (PPT); contagens do número de eosinófilos. Linhas de pesquisa-genômica aplicada à resistência a endoparasitos e gastrintestinal; método seletivo de controle de verminose (Famacha); alternativas não químicas para o controle de endoparasitas gastrintestinais (Fitoterapia); produtos probióticos aplicados ao controle de verminose.
- Laboratório de Bacteriologia: possui infraestrutura e técnicos capacitados para realizar a identificação microbiológica de diversos agentes causadores de infecções bacterianas e fúngicas, diagnóstico sorológico de importantes enfermidades e também atua na determinação da qualidade microbiológica de produtos de origem animal, assim como de outros indicadores como os coliformes fecais. Capacidade analítica- Identificação de bactérias patogênicas, incluindo *Listeriamonocytogenes*, *Staphylococcus aureus* e *Salmonella sp*. no leite e produtos derivados; Teste de Inibição da Hemólise Sinérgica (IHS) para o diagnóstico de Linfadenite Caseosa; Imunodifusão em Gel de Agarose (IDGA) para o diagnóstico de Epididimite Ovina. Linhas de pesquisa- Epidemiologia, diagnóstico e controle de doenças bacterianas de pequenos ruminantes; Qualidade microbiológica de produtos de origem animal e seus derivados.
- Laboratório de Ciência e Tecnologia de Alimentos (LCTA), que é um complexo composto de cinco laboratórios interligados em rede: bioquímica, microbiologia, análise sensorial, físico-química e processamento de leite e derivados. Capacidade analítica: análise de bactérias probióticas em produtos lácteos; análise físico-química de leite e derivados; análise bioquímica do leite e derivados; Atividade de proteases vegetais; análise de contaminantes e patógenos em alimentos. Linhas de pesquisa:

Desenvolvimento de novos produtos lácteos, destacando-se os queijos regionais: Produtos lácteos funcionais probióticos, simbióticos e ricos em CLA; proteômica aplicada para identificação de proteases vegetais de interesse agroindustrial e de marcadores proteicos para identificação geográfica; prospecção de bactérias probióticas da biodiversidade brasileira; prospecção de insumos vegetais da biodiversidade brasileira.

- Laboratório de Nutrição Animal (LANA): O Laboratório de Nutrição Animal, criado em 1974 realiza hoje as análises de composição de alimentos para animais e de produtos de origem animal (carne, leite e derivados), incluindo perfil de ácidos graxos. Participa do teste de proficiência da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos, SP) garantindo a qualidade das determinações. Capacidade analítica: Análise centesimal de alimentos; fracionamento de nitrogênio- N-NH3 em silagens; digestibilidade *in vitro* da MS e MO; degradabilidade *in situ*; fibra em detergente neutro e ácido indigestível (*in situ*); taninos; perfil de ácidos graxos em alimentos; análises em espectroscopia do infravermelho próximo (NIRS). Linhas de Pesquisa- Avaliação de alimentos alternativos; destoxificação e uso do farelo e torta de mamona; sistemas de alimentação para produção de carne; interação nutrição x qualidade dos produtos; interação nutrição x reprodução; avaliação de forrageiras para pastejo; desenvolvimento de produtos lácteos funcionais ricos em CLA; sistemas de produção agroflorestais para o semiárido; melhoria da qualidade do leite caprino.
- Campos Experimentais da Embrapa Caprinos e Ovinos: A Embrapa Caprinos e Ovinos possui diversos setores onde os animais são manejados de acordo com a espécie, idade, estado fisiológico, etc.

  a) Setor Leiteiro, onde se encontram as fêmeas leiteiras das raças Anglo-Nubiana e Saanen, possuindo instalações amplas e arejadas, como também sala de ordenha com ordenhadeira mecânica e um laboratório para análises preliminares do leite. As ordenhas ocorrem duas vezes ao dia, obedecendo às Normas do MAPA quanto à higiene, e processadas na usina de beneficiamento;

  b) Setor de Reprodutores, que possui amplas instalações onde são alojados os reprodutores de várias raças, como ovinos das raças Morada Nova, Somalis e Dorper, e de caprinos das raças Anglo-Nubiana, Saanen, Moxotó, Marota e Canindé. Esses animais ficam em baias coletivas, mas com suas respectivas raças, sendo os mais jovens separados dos adultos.

  c) Setor Crioula de Dentro e de Fora. Neste setor são manejadas as fêmeas Moxotó, Canindé e Marota. São criadas em sistema intensivo, sendo soltas pela manhã, retornando ao aprisco à tarde. Durante a realização das estações de monta, que ocorre uma vez por ano, entre dezembro e janeiro, podem receber suplementação desde que estejam inseridas em projetos.

  d) Setor dos Cabriteiros As crias do setor leiteiro vão para este setor, uma vez que as mesmas são desmamadas logo após o nascimento e aleitadas artificialmente. As crias dos outros setores também vêm para este setor, após um período com suas respectivas genitoras, onde também são aleitados artificialmente;

  e) Setor de Recria - Este setor destina-se aos animais das raças Saanen e Anglo-Nubiana que saem do cabriteiro após o desmame. Os animais ficam neste setor até a puberdade, quando são destinados à reprodução. Além desses setores, temos também na Embrapa Caprinos e Ovinos as áreas de pastagens e banco de proteína.

A Universidade mantém parceria interinstitucional com convênio de cooperação técnica firmado com a Empresa Brasileira de Pesquisa de Agropecuária – Embrapa.
Recentemente foi adquirido em esforço conjunto entre a Universidade e a Embrapa Caprinos e

Ovinos uma câmara respirométrica.

Política de inclusão, assistência estudantil, estímulo à permanência e acessibilidade

O perfil do discente do curso de Zootecnia da UVA revela que são alunos jovens, pobres, grande parte residente em outros municípios, em distritos e na zona rural. Apesar das políticas de inclusão o curso registra alta taxa de evasão, chegando a 2019.1, a 10,71%. Tal fenômeno se dá muitas vezes em consequência da realidade social dos estudantes que precisam deixar os estudos para trabalhar. Dá-se também porque os estudantes, na maioria dos casos, dependem de transporte municipal para o deslocamento até a Universidade, o que não é raro faltar, gerando desestímulo. No entanto, tanto a Universidade, quanto o curso estão vigilantes e buscam alternativas para minimizar o abandono, por meio de políticas de assistência estudantil desenvolvida pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

A Política de Assistência Estudantil da UVA constitui-se de um conjunto de princípios norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que propiciem a democratização do acesso, permanência e êxito no processo formativo, bem como, a inserção socioprofissional do estudante com vistas à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ao fortalecimento da cidadania, à otimização do desempenho acadêmico e ao bem-estar biopsicossocial, por meio das seguintes iniciativas:

- **Residência Universitária**: Atende a alunos que residem em municípios e/ou cidades de difícil deslocamento diário e que estejam em condição de vulnerabilidade de permanência na IES. Atualmente, atende a 200 (duzentos) estudantes;
- **Restaurante Universitário**: Unidade vinculada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE e Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, fundado para o atendimento à comunidade acadêmica através do fornecimento de uma alimentação balanceada e diversificada, produzida dentro dos padrões de qualidade. Localizado no campus Betânia, atende à comunidade acadêmica com 1.080 refeições diárias, 80almoços, 800 jantares e 200 cafés da manhã, estes são destinados exclusivamente para estudantes residentes, a preço acessível;
- **Auxílio Estudantil para participação de eventos acadêmicos** por meio de Edital de Auxílio Financeiro a Estudantes para Participação em Eventos;
- **Apoio para semanas acadêmicas e eventos culturais** apoiando o Diretório Central dos Estudantes – DCE para participação em encontros, seminários, congressos e demais eventos;
- **Programa de Bolsa de Permanência Universitária – PBPU:** funciona como apoio financeiro fundamental para os estudantes com perfil socioeconômico de baixa renda. Atualmente a UVA dispõe de 313(trezentos e treze) bolsas, das quais 24 (vinte e quatro)destinam-se ao curso de Zootecnia. As bolsas são pagas pela agência de fomento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP;
- **Programa de Assistência à Saúde**: programa tem como objetivo propiciar assistência ao estudante, através dos serviços de atendimento médico, odontológico, psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde da comunidade discente (campanhas de vacinação, doação de sangue, riscos das doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional);

- **Programa de Incentivo ao Esporte, Cultura e Lazer (Pincel)**: o Programa tem por finalidade possibilitar aos estudantes o exercício dos direitos culturais e esportivos, pela prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação cidadã;
- **Academia de Ginástica de Sobral (AGIS):** fundada em 2001, no Centro de Ciências da Saúde da UVA – CCS, faz parte do Parque Desportivo Lígia Coelho Torres do Curso de Educação Física, com uma estrutura física de 600m^2(seiscentos metros quadrados) com1 (uma) sala de ginástica, sala de musculação, secretaria, sala de avaliação física, sala de massoterapia, vestiários masculinos e femininos, e piscina semiolímpica, vestiários, sanitários e banheiros femininos e masculinos. Oferece as modalidades de natação, hidroginástica e musculação com preço acessível para o estudante;
- **Núcleo de língua estrangeira (NUCLE):** faz parte da estrutura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e tem como objetivo oferecer ensino de línguas a estudantes universitários para ampliar seus conhecimentos em idiomas e o acesso a publicações e literatura estrangeira. Os preços praticados são extremamente inclusivos para alunos de baixa renda e também para bolsistas. São ofertados cursos de inglês instrumental, regular e avançado, espanhol regular e francês regular;
- **Atendimento a estudantes com deficiências mentais, cognitivas, neuromotoras e físicas, múltiplas e superdotação.** A política de apoio e a inclusão de pessoas com deficiências no Curso de Zootecnia vêm se efetivando na busca de alternativas para assegurar os direitos às pessoas (com ou sem deficiência) em situação de vulnerabilidade. As dependências físicas do curso dispõem de rampas de acesso, bebedouros, elevador de acesso para cadeirantes e pessoas com pouca mobilidade, além de cadeiras diferenciadas para pessoas com canhotismo.

São políticas afirmativas que se fundam na construção da consciência coletiva de que todos têm direitos de acessar os saberes sistematizados.

II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O pleito em tela, do ponto de vista legal atende aos princípios e finalidades da educação nacional de acordo com a **LDB N.º 9.394/1996; Parecer CNE/CES nº 337, de 11 de novembro de 2004** que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Zootecnia; **Resolução CNE/CES nº 4 de 2 de fevereiro de 2006** que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Zootecnia; **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007,** que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; **Parecer CNE/CES 608, de 3 de outubro de 2018** que estabelece Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira; **Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008** que dispõe sobre o estágio de estudantes, altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; **Resolução CEPE/UVA nº 12 de 26 de outubro de 1994**, que aprovou o PPC do curso; **Resolução CEPE/UVA n°18/2006** que dispõe sobre as Atividades Complementares do Cursos de Graduação e Resolução CEPE/UVA Nº 08/2016 que orienta e estabelece normas complementares para o Estágio Curricular, homologada pelo

Conselho do Centro de Ciências Agrárias; **Resolução CEPE/UVA nº 08/2016, homologada pelo Conselho do Centro de Ciências Agrárias e Biológicas – CCAB** que Aprova as Diretrizes e Normas Gerais para o funcionamento dos Estágios Supervisionados obrigatórios e não obrigatórios dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.

III – VOTO DA RELATORA

Visto e relatado, VOTO pela renovação do reconhecimento do Curso de Zootecnia, grau Bacharelado, modalidade presencial, com 4.110h, ofertado pela Universidade Vale do Acaraú – Uva/Centro de Ciências Agrárias e Biológicas – CCAB, localizado no campus Betânia, Av. da Universidade, 850 no município de Sobral-CE, com validade a partir de primeiro de 01.01.2021 até 31.12.2025, desde que a instituição permaneça credenciada. Recomendo que o Curso procure melhorar a avaliação junto ao Índice Geral de Cursos da Instituição de Educação Superior (IGC).

III – CONCLUSÃO DA CÂMARA

Processo aprovado pela Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação, por unanimidade dos presentes.

Sala virtual das sessões da Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza aos, 28 de abril de 2021.

GUARACIARA BARROS LEAL
Relatora

CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA
Presidente da CESP

ADA PIMENTEL GOMES FERNANDES VIEIRA
Presidente do CEE